

IV ENCONTRO DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO DE CANTANHEDE



na educação

©U NEM TUDO ©
QUE RELUZ É ©URO©

9 de julho de 2024 Biocant | Auditório



FICHA TÉCNICA

Título: IV Encontro de Educação do Concelho de Cantanhede: A inteligência artificial na educação ou nem tudo o que reluz é ouro

Autoria e edição: Professores Bibliotecários dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cantanhede

Design: AEMM_design

Julho de 2024



IV ENCONTRO de EDUCAÇÃO de CANTANHEDE

| A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO OU NEM TUDO O QUE RELUZ É OURO |

O concelho de Cantanhede continua a investir numa educação de excelência, através de uma forte articulação com toda a comunidade escolar. Acreditamos que só assim é possível alcançar o sucesso, para que as crianças e jovens da nossa comunidade se tornem adultos ativos e socialmente responsáveis.

As exigências que se colocam à escola de hoje são muitas. Sabemos que as profissões do futuro estarão, inevitavelmente, relacionadas com a tecnologia e, em particular, com a Inteligência Artificial, pelo que introduzi-la de forma consciente e consistente na escola de hoje é o primeiro passo para um impacto positivo numa sociedade equilibrada, digna e segura.

Este é um tema controverso: se por um lado, a inteligência artificial pode tornar o processo de aprendizagem mais acessível e personalizado, por outro, são muitas as questões éticas que se levantam. É crucial que toda a comunidade escolar compreenda os riscos e as vantagens da utilização da inteligência artificial, para que os docentes consigam retirar dela o melhor, e os alunos compreendam a importância e os benefícios da utilização positiva da mesma, diminuindo o risco da sua utilização para efeitos negativos e prejudiciais a si e/ou aos outros. Assim, a Inteligência Artificial não substitui os educadores, ao invés, é uma ferramenta complementar, que pode melhorar o processo educacional. O papel do professor/educador continuará sempre a ser decisivo para motivar e orientar os alunos.

Por tudo isto, é muito importante a formação e o debate, para que compreendamos como é que a inteligência artificial pode impactar de forma positiva na qualidade de vida de todos.

O IV Encontro de Educação de Cantanhede “A Inteligência Artificial na Educação ou nem tudo o que reluz é ouro” resulta de um contínuo e forte investimento, já marcado pelas anteriores edições dos Encontros de Educação, do Município de Cantanhede, dos Agrupamentos de Escolas e do CFAE Beira-Mar, com a missão de oferecer uma capacitação de peso ao pessoal docente. Creio que estas ações serão positivas para todos e que, unidos, consigamos compreender o impacto que a inteligência artificial terá na forma como vemos e vivemos a escola.

Pedro Cardoso

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede

IV ENCONTRO de EDUCAÇÃO de CANTANHEDE

| A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO OU NEM TUDO O QUE RELUZ É OURO |

O aparecimento do ChatGPT, em novembro de 2022, e a sua rápida adoção pelos utilizadores trouxeram para a discussão pública o impacto da Inteligência Artificial (IA) generativa, tanto na sociedade, em geral, como na educação, em particular.

No entanto, o uso da IA na educação já tem décadas e a discussão do seu impacto tem de ir muito para além da IA generativa, de que o ChatGPT é, no momento, apenas um exemplo.

O uso da IA na educação, para além dos desafios práticos da sua incorporação nas atividades de ensino e aprendizagem, levanta um conjunto alargado de questões éticas. Como lidamos com as questões de privacidade e de consentimento informado quando usamos plataformas e aplicações digitais? Qual a transparência no manuseamento dos dados recolhidos? Pode a utilização da IA na educação ser desviada para uma relação de vigilância? De que forma o uso da IA está relacionado com o propósito da educação e com o tipo de abordagem pedagógica? Qual a relação entre o papel do professor e o uso da IA? Pode o uso da IA aumentar o hiato no acesso ao conhecimento e à aprendizagem?

A reflexão sobre estas questões é fundamental para orientar o desenvolvimento futuro da IA na educação, pelas implicações éticas, sociais e pedagógicas das mudanças tecnológicas às quais estamos a assistir.

A Comissão Organizadora

PROGRAMA

| A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO OU NEM TUDO O QUE RELUZ É OURO |

9 de julho de 2024

Auditório do Biocant Park | Centro de Inovação em Biotecnologia

Abertura

8h45 Receção aos participantes

9h15 Sessão de Abertura

Parte 1 | Refletir

9h45 Conferência de abertura

Dados, algoritmos e aprendizagem: o papel da Inteligência Artificial em Educação, por Ana Paula Ferreira

11h00 Intervalo

11h30 Mesa redonda

Riscos e desafios da IA: haverá mesmo uma mudança na educação? - moderador Jorge Borges
Carlos Pinheiro, Celestino Magalhães, Marco Bento e Adelina Moura

13h00 Intervalo para almoço

Parte 2 | Agir

14h30 *Um mundo mágico? Utilização de ferramentas com IA no ensino e aprendizagem*, por Isabel Bernardo, João Paulo Martins e Rui Abreu

15h45 *Pode ser verdade? Práticas de avaliação formativa e sumativa com IA*, por Isabel Bernardo, João Paulo Martins e Rui Abreu

Encerramento

17h30 Sessão de encerramento

17h45 Cantanhede d'Honra

ANA PAULA FERREIRA

NOTAS BIOGRÁFICAS

Integra o Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, concluiu, no ano de 2016, o Doutoramento em Ciências da Educação, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Pós-graduada, pelo Instituto Superior de Psicologia, em Formação de Formadores, possui, ainda, um Curso de Especialização em Gestão e Animação de Centros de Recursos Educativos. Autora de várias publicações na área da educação, avaliação, bibliotecas escolares, tecnologia educativa e inteligência artificial.

Para mais informações sobre publicações e estudos: <https://orcid.org/0000-0002-0411-8917>

RESUMO

Esta conferência visa aprofundar o conhecimento sobre o impacto transformador da Inteligência Artificial (IA) no cenário educativo contemporâneo. Através de uma análise abrangente e crítica, a conferência explorará as diversas facetas da IA em educação, desde os seus fundamentos técnicos e aplicações práticas, até às suas implicações éticas, pedagógicas e sociais.

MESA REDONDA: *Riscos e desafios da IA: haverá mesmo uma mudança na educação?*

Moderador: JORGE FRANCISCO BORGES

NOTAS BIOGRÁFICAS

Professor do ensino básico e secundário.

Foi diretor do Centro de Competência da Malha Atlântica, formador, membro da Equipa de Missão Computadores Redes e Internet nas Escolas [eCRIE], membro da Equipa Recursos e Tecnologias Educativas [ERTE], coordenador de projetos nacionais e europeus, membro das equipas setoriais do Plano Tecnológico da Educação e professor convidado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Membro do gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, onde também exerceu as funções de coordenador interconcelhio.

Exerce funções na E. B. 2-3 Conde de Oeiras.

MARCO ALEXANDRE CARVALHO BENTO

NOTAS BIOGRÁFICAS

Professor na Escola Superior de Educação de Coimbra do Politécnico de Coimbra.

Investigador Integrado no Núcleo de Investigação, Educação, Formação e Intervenção (NIEFI - ESEC) da Escola Superior de Educação de Coimbra | Coimbra Education School

Investigador Colaborador no Grupo de Pesquisa e Formação de Professores e Tecnologias Educacionais da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro - FAETEC no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro

Líder do Núcleo de Investigação e Pesquisa de Tecnologia Educativa Luso-Brasileiro - NIPTecEDU

Investigador integrado no Centro de Investigação e Inovação em Educação (InED ESE P.Porto) na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Investigador em Tecnologia Educativa no Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho

Consultor Pedagógico em Educação em diversas escolas e municípios

Coordenador Científico e Pedagógico do Projeto SUPERTABi Maia na Câmara Municipal da Maia

CELESTINO GOMERCINDO RIBEIRO MAGALHÃES

NOTAS BIOGRÁFICAS

Professor Adjunto e Coordenador da Pós-Graduação em TIC: Ecossistemas Híbridos de Aprendizagem na ES-DE – Escola Superior de Desporto e Educação no Instituto Piaget de Vila Nova de Gaia. Membro da Comissão Científica do Curso de Pós-Graduação em TIC: Ecossistemas Híbridos de Aprendizagem.

Membro do Conselho Pedagógico da ESDE – Escola Superior de Desporto e Educação no Instituto Piaget de Vila Nova de Gaia.

Mestre em Sistemas de Informação e mestre em TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação: Especialização Multimédia.

As áreas de interesse incluem Inteligência Artificial, Realidade Virtual, Tecnologia Educativa, Matemática e Ciências. Encontra-se na fase de conclusão do doutoramento em Ciências da Educação, na especialização de Tecnologia Educativa, no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Os interesses de investigação são o uso criativo de vídeo e da Realidade Virtual em educação e como estas tecnologias usando smartphones e tablets podem ser estratégias pedagógicas na compreensão de conceitos complexos em STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Co-Leader do Google Educator Group - GEG SUPERTABi Portugal. Professor de Programação e Robótica.

ADELINA MOURA

NOTAS BIOGRÁFICAS

Licenciatura em Ensino do Português e Francês, DESE em Administração Escolar, Mestrado em Supervisão Pedagógica do Ensino do Português e Doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Tecnologia Educativa.

Tem vindo a desenvolver investigação na área do Mobile Learning, com várias publicações em Portugal e no estrangeiro.

É docente do ensino básico e secundário, tutora de cursos de formação a distância do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e formadora da formação contínua de professores, em didáticas específicas (Português e Francês) e tecnologia educativa.

É investigadora integrada do grupo de I&D – GILT (Games Interaction and Learning Technology), sediado no Instituto Superior de Engenharia do Porto, e membro do grupo LabTE (Laboratório de Tecnologia Educativa), da Universidade de Coimbra.

É colaboradora do Plano Nacional de Leitura 2027.

UM MUNDO MÁGICO? UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COM IA NO ENSINO E APRENDIZAGEM PODE SER VERDADE? PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA COM IA

ISABEL BERNARDO, JOÃO PAULO MARTINS E RUI ABREU

NOTAS BIOGRÁFICAS

Isabel Bernardo | Professora do ensino secundário e professora bibliotecária. Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Doutorada em Multimédia em Educação, pela Universidade de Aveiro, com investigação em Didática da Filosofia com integração de pensamento crítico e tecnologias digitais. Tem uma pós-graduação em Gestão de Bibliotecas Escolares pela Universidade Aberta. É coautora de um manual escolar. Tem dado formação de professores em didática da filosofia, educação e formação de adultos, bibliotecas escolares, competências digitais e autonomia e flexibilidade curricular. Dinamizadora do projeto “Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca” do qual faz parte “O aprendiz de investigador” (aprendizinvestigador.pt). Mentora, desde janeiro de 2024, do Open Education for a Better World (OE4BW) da UNESCO. Mentora do 17th ASEF Classroom Network (#ASEFClassNet17), subordinado ao tema “Learning about AI and Learning with AI”.

João Paulo Martins | Docente de Inglês e professor bibliotecário no Agrupamento de Escolas Gândara Mar. Licenciado em Ensino de Português e Inglês pela Universidade de Aveiro, com pós-graduação em Cultura e Literatura Anglo-Americanas pela Universidade da Madeira. Formador de formadores acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), desde 2002, nas áreas "Conceção e Organização de Projetos Educativos", "Didáticas Específicas (Inglês)" e "Tecnologias Educativas (Informática / Aplicação Informática)". Dinamizou várias Oficinas de formação do Plano de Capacitação Digital de Docentes na área de abrangência do Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar (CFAE Beira Mar). Integra a Equipa do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) no AE Gândara Mar e é membro da Secção de Formação e Monitorização do CFAE Beira Mar.

Rui Marques de Abreu | Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Portugueses (Universidade de Coimbra). Mestre em Línguas, Literaturas e Culturas (Universidade de Aveiro), com a dissertação Rir (ou o que quiserem): o Humor em Ilusão, de Luísa Costa Gomes. Pós-Graduado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares (Universidade Aberta). Formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores. Professor Bibliotecário (A.E. Marquês de Marialva-Cantanhede).

RESUMO

Sessões práticas, com dinâmicas de interação que implicam a participação do público, e apresentação de atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas ao longo do ano letivo.



na educação
OU NEM TUDO O
QUE RELUZ É OURO